



Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da Joint Venture. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T'17 e 1T'16, exceto quando indicado de outra forma. O anexo na página 10 contém uma reconciliação entre a visão Raízen e a visão Cosan para as principais métricas.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
Receita operacional líquida	18.883,6	16.239,8	16,3%
Lucro bruto	1.294,5	759,8	70,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	694,5	268,5	158,7%
EBITDA	1.316,5	701,0	87,8%
EBITDA Ajustado	1.325,2	854,0	55,2%
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores	531,4	168,6	215,1%
Capex	583,6	498,7	17,0%
Dívida Líquida	7.700,4	7.468,7	3,1%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)	7.403,5	7.139,8	3,7%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,2	1,5	-21,0%

Definições

1T'16: trimestre encerrado em 30 de junho de 2015.

4T'16: trimestre encerrado em 31 de março de 2016.

1T'17: trimestre encerrado em 30 de junho de 2016.

¹As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se aos demonstrativos financeiros consolidados das companhias Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., com as devidas eliminações entre as mesmas.

Raízen Energia: No 1T'17, o EBITDA ajustado, excluindo os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico, atingiu R\$ 729 milhões (+110%). Com a antecipação do início da moagem em algumas usinas para março, foi possível atingir um nível de moagem plena já no início do 1T'17, ao contrário do ocorrido na safra anterior quando houve postergação do início da moagem. Desta forma, a moagem cresceu 16% e alcançou 22,4 milhões de toneladas, possibilitando o aumento da produção e venda de produtos próprios, motivadas também por melhores preços no período. A produtividade agrícola se manteve em níveis elevados e o *mix* de produção segue focado na maximização da produção de açúcar (55% açúcar vs. 45% etanol). O custo caixa unitário em açúcar equivalente, excluindo o efeito do maior custo com cana de fornecedores (CONSECANA), cresceu apenas 1% comparado à safra anterior, refletindo ganhos com melhoria da eficiência na produção própria. O CAPEX do trimestre foi de R\$ 358 milhões (-6%), devido ao menor dispêndio com manutenção de entressafra e atraso no plantio de inverno causado pelas chuvas.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 597 milhões (+17%) no 1T'17. Na comparação dos números reportados, o EBITDA cresceu 29%, beneficiado pela venda de ativos e por uma recuperação fiscal. A demanda por combustíveis no Brasil continua sofrendo com a desaceleração econômica, com queda de 5% no 1T'17 (dados ANP), enquanto as vendas da Raízen cresceram 0,6%, confirmando a consistência da nossa estratégia de crescimento orgânico de longo prazo. No ciclo Otto (gasolina + etanol), as vendas ficaram em linha quando comparadas ao 1T'16, devido à aceleração na conversão de postos e à maturação dos postos embandeirados nos últimos trimestres. As vendas de diesel da Raízen cresceram 2% na mesma comparação, principalmente pela adição de novos contratos B2B, enquanto o mercado brasileiro caiu 4% (dados ANP). O maior volume vendido com melhor *mix*, os ganhos pela otimização de suprimentos e comercialização dos produtos, além de uma melhor gestão dos estoques, contribuíram para o melhor resultado do trimestre.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	1T'17	1T'16	Var %
Cana moída ('000 ton)	22,4	19,2	16%
ATR cana (kg/ton)	121,2	122,6	-1%
ATR/ha (ton ATR/ha)	11,1	11,0	1%
Mix Açúcar - Produção	55% vs 45%	56% vs 44%	n/a
EBITDA Ajustado* (R\$ Mn)	729	346	110%
EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton)	108	28	279%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico e Hedge Accounting

Raízen Combustíveis	1T'17	1T'16	Var %	4T'16	Var %
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	2.829	2.819	0%	2.822	0%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.633	2.579	2%	2.636	0%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	2.719	2.653	2%	2.538	7%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	97	83	17%	98	-1%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	76	62	23%	74	3%

* Exclui efeitos pontuais

A. Raízen Energia

O resultado do 1T'17, que marca o início da safra 2016/17, atingiu uma moagem de 22,4 milhões de toneladas durante o trimestre (+16,3%), em virtude principalmente do início antecipado da moagem na safra. O clima favorável, caracterizado por chuvas mais regulares ao longo do último ano safra, aliado aos investimentos realizados em plantio e trato cultural, contribuíram para a melhora da produtividade agrícola (TCH), que atingiu 91,9 tons de cana/hectare, comparado a 89,9 tons de cana/hectare no 1T'16. O ATR médio no 1T'17 foi de 121,2 kg/ton versus 122,6 kg/ton no mesmo período da safra passada.

A receita líquida ajustada totalizou R\$ 2,6 bilhões (+51,0%), refletindo os maiores volumes produzidos e vendidos no trimestre, aliado aos melhores preços de venda. Vale ressaltar que a antecipação do início desta safra contribuiu positivamente para o resultado no 1T'17, enquanto o 1T'16 foi impactado pela postergação do início da moagem.

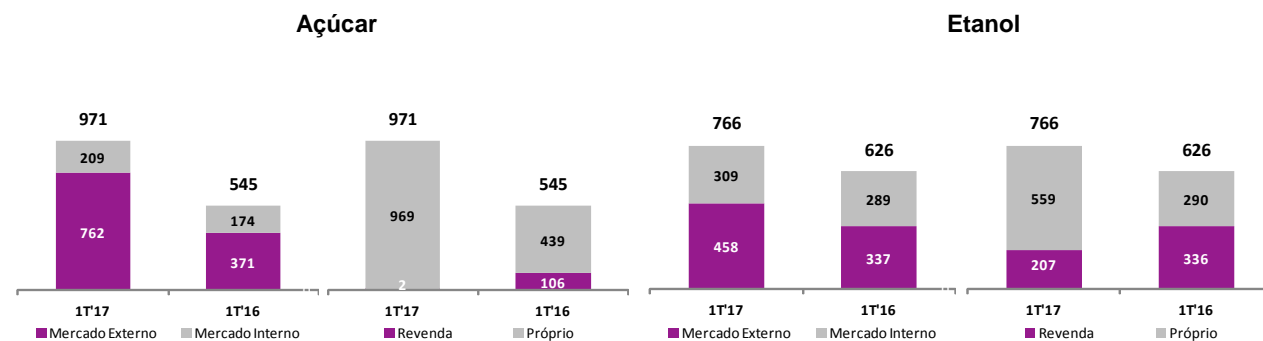
Açúcar: A receita líquida no 1T'17 atingiu R\$ 1,1 bilhão (+96,1%), comparada à receita líquida ajustada pelo hedge accounting de dívida de R\$ 568,7 milhões, reconhecida no 1T'16. O melhor resultado reflete o (i) crescimento do volume vendido de açúcar, principalmente próprio priorizando as exportações, que atingiu 971 mil toneladas (+78,2%) e o (ii) melhor preço médio praticado que foi de R\$ 1.149 /ton (+10,1%), acompanhando a alta de preços em Reais praticada pelo mercado.

Etanol: A receita líquida foi de R\$ 1,3 bilhão (+34,2%) no 1T'17 refletindo o melhor preço médio e aumento do volume vendido no período, principalmente destinado à exportação. O volume total vendido atingiu 766 mil m³ (+22,3%), concentrado nos produtos próprios. O preço médio do etanol no trimestre foi de R\$ 1.647/m³ (+9,7%), comparado a R\$ 1.501/m³ no 1T'16, em linha com os preços praticados no mercado (base ESALQ).

Cogeração: A receita líquida no 1T'17 alcançou R\$ 151,4 milhões (-12,0%). A aceleração da moagem e a maior quantidade de biomassa disponível possibilitaram o aumento do volume vendido, que atingiu 817 mil MWh (+15,9%). Entretanto, o preço médio de venda no trimestre foi de R\$ 185/MWh (-24,0%), inferior ao 1T'16 dado a queda expressiva do preço de energia spot.

Composição das Vendas (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
Receita operacional líquida (ajustada)	2.642,9	1.750,6	51,0%
Vendas de Açúcar Total	1.115,3	568,7	96,1%
Mercado Interno	267,4	169,1	58,1%
Mercado Externo	847,9	399,6	112,2%
Vendas de Etanol Total	1.262,3	940,5	34,2%
Mercado Interno	468,8	379,5	23,5%
Mercado Externo	793,5	561,0	41,5%
Cogeração de Energia	151,4	172,1	-12,0%
Outros Produtos e Serviços	113,8	69,4	64,1%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	-	(103,7)	n/a
Receita operacional líquida	2.642,9	1.646,9	60,5%

Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida.

Volumes Vendidos Safra 2016/17 x 2015/16


Estoques: Açúcar	1T'17	1T'16	Var %	Estoques: Etanol	1T'17	1T'16	Var %
000' ton	498,0	846,0	-41,1%	000' m ³	357,0	458,0	-22,1%
R\$ Mln	438,5	586,8	-25,3%	R\$ Mln	468,8	496,2	-5,5%
R\$/ton	880,5	693,6	27,0%	R\$/m ³	1.313,2	1.083,4	21,2%

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 2,2 bilhões (+40,4%) no 1T'17 impactado por: (i) maiores volumes vendidos em função da antecipação do início da safra, (ii) aumento de 24,4% do preço de compra (CONSECANA); (iii) redução de 1,2% do nível de ATR e (iv) interrupções operacionais devido às chuvas na comparação entre os períodos. O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, foi de R\$ 597/ton (+13,4%) no 1T'17. Os impactos destacados acima foram parcialmente compensados pelo contínuo foco em eficiência na operação industrial e agrícola. Excluindo o efeito do

aumento do CONSECANA, que impacta os contratos de arrendamento de terras e compra de cana de terceiros, o custo unitário, em açúcar equivalente, cresceu 1,0% no 1T'17, significativamente menor que a inflação do período.

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
Custo dos produtos vendidos	(2.170,7)	(1.546,4)	40,4%
Acúcar Próprio	(814,9)	(352,5)	131,2%
Etanol Próprio	(725,7)	(371,9)	95,1%
Revenda e Trading	(364,3)	(639,1)	-43,0%
Cogeração de Energia	(62,7)	(44,1)	42,2%
Outros Produtos e Serviços	(203,1)	(138,9)	46,2%
Custos médios unitários (Caixa) *	(597,1)	(526,4)	13,4%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(606,6)	(534,8)	13,4%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m ³)	(938,9)	(829,6)	13,2%

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 291,7 milhões (+41,3%) no 1T'17 em função do aumento dos gastos de logística e frete pelos maiores volumes vendidos de açúcar e etanol, principalmente destinados à exportação.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting*, totalizou R\$ 728,5 milhões (+110,5%) no 1T'17, impulsionado pelo crescimento dos volumes próprios vendidos, além do melhor preço médio do açúcar e do etanol. Cabe ressaltar que, em função da política de fixação de preços de açúcar em Reais da Raízen (*hedge da commodity* e da moeda), a desvalorização do Real levou a uma redução na Receita das exportações de açúcar, afetando consequentemente o EBITDA. Em contrapartida, essa desvalorização do Real trouxe um ganho no resultado financeiro via instrumentos de proteção de câmbio usados para fixação da receita em Reais. No 1T'17, a taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R\$ 4,00/USD comparada a uma taxa média de câmbio realizado (PTAX) de R\$ 3,51/USD, gerando um efeito negativo de R\$ 111,3 milhões na receita do trimestre.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
EBITDA	632,7	178,1	255,3%
Efeitos do Ativo Biológico	95,8	64,4	48,9%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	-	103,7	n/a
EBITDA Ajustado	728,5	346,2	110,5%
EBIT	141,6	(124,0)	214,2%
EBIT Ajustado	237,4	44,1	438,8%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertida para Reais, até 30 de junho de 2016, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/06/2016	2016/17	2017/18
Açúcar		
Volume (000' ton)	2.578,4	954,7
Preço médio (¢R\$/lb) *	56,5	68,2
Preço médio (¢US\$/lb) *	14,1	15,3

(*) Não inclui prêmio de polarização

Nota: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos da Raízen Energia totalizaram R\$ 357,7 milhões (-6,1%) no 1T'17. Esta redução é explicada principalmente pelo menor dispêndio com manutenção de entressafra, dado que o 1T'16 foi impactado pela postergação do início da moagem, bem como redução dos aportes em projetos diversos.

Capex (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
Capex Total	357,7	381,0	-6,1%
Capex Manutenção	260,4	304,6	-14,5%
Ativos biológicos	235,7	223,0	5,7%
Manutenção de entressafra	24,7	81,6	-69,8%
Capex Operacional	27,1	7,5	263,2%
SSMA & sustaining	6,5	5,7	13,3%
Mecanização	20,4	1,6	1199,1%
Industrial	0,2	0,2	6,7%
Capex de Projetos	70,2	68,9	1,9%
Cogeração e Expansão	23,1	34,0	-32,0%
Outros	47,1	34,9	35,0%

Nota: Inclui juros capitalizados.

As receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 208,7 milhões no 1T'17. O custo total da dívida no 1T'17 (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) foi melhor em R\$ 198,2 milhões.

Esta melhoria deve-se ao ganho líquido com variação cambial sobre as dívidas e derivativos relativo à valorização de 11% (de 3,5589 BRL/USD para 3,2098 BRL/USD).

Os rendimentos de aplicações financeiras cresceram R\$ 13,0 milhões devido ao maior saldo médio de caixa e aumento do CDI.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
Custo da dívida	95,8	(102,4)	193,5%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	78,8	65,8	19,7%
Sub-total: Juros da Dívida Líquida	174,6	(36,6)	577,0%
Outros Encargos e Variações Monetárias	35,8	50,8	-29,5%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(1,7)	(1,2)	38,7%
Financeiras, Líquidas	208,7	13,0	1508,4%

O lucro líquido do período foi de R\$ 251,6 milhões em comparação a um prejuízo de R\$ 56,7 milhões reportado no 1T'16.

B. Raízen Combustíveis

As vendas de combustíveis no mercado brasileiro seguem impactadas pela queda da atividade econômica e pelos níveis de desemprego no País. Segundo dados da ANP, o volume total vendido no mercado doméstico caiu 4,7% quando comparado ao 1T'16, puxado principalmente pela queda no consumo de diesel, que caiu 3,9%, e pelas vendas de combustível para aviação que caíram 9,7%. As vendas do ciclo Otto (gasolina + etanol) foram 2,6% menores em relação ao mesmo período do ano anterior. A mesma comparação em gasolina equivalente, i.e., ajustando o etanol pela eficiência energética (72,2%), teve volume 1,5% menor, com aumento da participação da gasolina no *mix*, impactado pelo menor crescimento da frota de veículos e aumento do desemprego nos grandes centros urbanos.

Na Raízen Combustíveis, a estratégia de expansão da rede de postos revendedores suportou o crescimento dos volumes vendidos acima da média do mercado. As vendas no ciclo Otto ficaram em linha com o 1T'16 (+0,3%). Em gasolina equivalente, o volume foi 2,1% maior, reflexo da recuperação das vendas de gasolina (+8,6%) frente ao etanol (-18,2%), uma vez que o etanol esteve mais competitivo do que a gasolina no 1T'16, quando comparado ao 1T'17. As vendas de diesel cresceram (+2,5%) no 1T'17 sendo positivamente impactadas pelo maior volume de vendas no segmento B2B, em função de novos contratos e maior consumo de clientes ligados ao agronegócio, causado pela aceleração da safra 2016/17. O segmento de aviação segue impactado pela redução da demanda por transporte aéreo, com recuo de 7,9% do volume vendido. Na comparação com o 4T'16, os volumes cresceram 2,0%, refletindo a maior competitividade do etanol e maior consumo de diesel em virtude do início do ano-safra.

Volume de Vendas (000' m3)	1T'17	1T'16	Var %	4T'16	Var %
Vol. Vendas - Sindicom (s/Congêneres)	6.158	6.123	0,6%	6.035	2,0%
Diesel	2.719	2.653	2,5%	2.538	7,1%
Etanol	707	864	-18,2%	668	5,8%
Gasolina	2.122	1.955	8,6%	2.154	-1,5%
Jet-A1	526	571	-7,9%	589	-10,7%
Outros	84	80	5,6%	86	-2,4%
Ciclo Otto	2.829	2.819	0,3%	2.822	0,3%
Gasolina Equivalente	2.633	2.579	2,1%	2.636	-0,1%

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 16,5 bilhões no 1T'17, um crescimento de 11,4% na comparação com o 1T'16 e em linha com o 4T'16. Esta evolução reflete o maior volume vendido com melhor *mix* e os aumentos de preços: (i) de gasolina e diesel anunciados pela Petrobras em setembro 2015 e (ii) do etanol (base ESALQ) devido ao maior preço da gasolina na comparação com o 1T'16. No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve redução da receita entre períodos. Vale ressaltar que a receita líquida da Raízen Combustíveis foi impactada por R\$ 43,0 milhões de rebate no 1T'17 (R\$ 34,7 milhões no 1T'16), referente a descontos na venda de combustíveis.

O custo dos produtos vendidos no 1T'17 totalizou R\$ 15,7 bilhões, um incremento de 10,8%, principalmente pelo aumento dos custos dos produtos, bem como aumento dos gastos de logística em função da estratégia de suprimento da Companhia.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 401,4 milhões, 11,2% acima do reportado no 1T'16 refletindo aumentos dos gastos logísticos no trimestre e sazonalidade de despesas gerais, administrativas e de marketing. As outras receitas/despesas atingiram R\$ 52,8 milhões, já ajustadas pelo ganho com venda de ativos (R\$ 51,1 milhões) e pelo ganho pontual referente a uma recuperação fiscal (R\$ 28,0 milhões).

O EBITDA ajustado cresceu 17,5%, totalizando R\$ 596,7 milhões no 1T'17, impactado pela expansão e maturação da rede de postos revendedores, melhor *mix* de vendas com maior participação de gasolina e pela estratégia de otimização de suprimento e comercialização dos produtos. Em relação ao 4T'16, o EBITDA ajustado mostrou estabilidade, ficando 1,1% superior. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, cresceu 23,4%, atingindo R\$ 465,7 milhões.

EBITDA (R\$ Mil)	1T'17	1T'16	Var %	4T'16	Var %
EBITDA	675,8	522,9	29,3%	589,5	14,6%
Venda de Ativo	(51,1)	(15,0)	239,9%	(15,2)	235,6%
Outros Efeitos Pontuais	(28,0)	-	n/a	16,0	-275,1%
EBITDA Ajustado	596,7	507,8	17,5%	590,3	1,1%
EBIT	544,9	392,5	38,8%	443,7	22,8%
EBIT Ajustado	465,7	377,4	23,4%	444,4	4,8%

Os investimentos totalizaram R\$ 225,8 milhões no período, em linha com o plano anual focado na expansão e renovação da rede de postos revendedores. A rede de postos Shell encerrou o trimestre com 5.832 postos (5.464 no 1T'16).

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 146,7 milhões no 1T'17. O custo total da dívida no 1T'17 (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) foi maior em R\$ 124,2 milhões. Esta piora deve-se principalmente ao aumento do CDI e saldo da dívida.

Os rendimentos de aplicações financeiras aumentaram em R\$ 18,7 milhões devido ao aumento do saldo médio de caixa e pelo aumento do CDI.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var.%	4T'16	Var.%
Custo da dívida	(195,8)	(71,6)	173,3%	(185,1)	5,8%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	22,6	3,9	476,5%	18,1	24,7%
Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(173,3)	(67,7)	155,8%	(166,9)	3,8%
Outros Encargos e Variações Monetárias	26,8	33,6	-20,3%	34,2	-21,7%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(0,3)	(0,2)	76,3%	(0,2)	23,0%
Financeiras, Líquidas	(146,7)	(34,3)	328,1%	(133,0)	10,4%

O lucro líquido do período foi de R\$ 312,9 milhões no 1T'17, em comparação a um lucro líquido reportado no 1T'16 de R\$ 232,3 milhões.

C. Raízen Combinado

O EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 1.316,5 milhões no trimestre, apresentando um incremento de 87,8%. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis foi de R\$ 1.325,2 milhões no trimestre, representando um aumento de 55,2%.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
EBITDA	1.316,5	701,0	87,8%
EBITDA Ajustado	1.325,2	854,0	55,2%
Raízen Energia	632,7	178,1	255,3%
Raízen Energia Ajustado	728,5	346,2	110,5%
Raízen Combustíveis	675,8	522,9	29,3%
Raízen Combustíveis Ajustado	596,7	507,8	17,5%

A dívida bruta combinada da Raízen no 1T'17 totalizou R\$ 12,6 bilhões, R\$ 0,2 bilhão inferior ao saldo no FY2016, que foi de R\$ 12,9 bilhões, devido, principalmente, a valorização cambial do Real, parcialmente compensada pela emissão neste trimestre dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) de R\$ 675 milhões.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	1T'17	4T'16	Var %
Moeda estrangeira	6.074,1	6.873,5	-11,6%
Senior notes 2017	674,0	734,5	-8,2%
Schuldschein	573,9	645,6	-11,1%
Term loan agreement	3.336,7	3.728,1	-10,5%
Pré-pagamento de exportações	1.476,6	1.693,8	-12,8%
Outros	13,0	71,4	-81,8%
Moeda local	6.564,8	5.979,2	9,8%
BNDDES	2.358,1	2.433,1	-3,1%
PESA	960,6	928,4	3,5%
Finame	148,1	93,2	58,9%
Crédito rural	-	62,7	-100,0%
CRA	2.067,8	1.415,6	46,1%
Debêntures	856,9	860,3	-0,4%
Notas de créditos	256,0	264,9	-3,4%
Despesas de colocação de títulos	(82,7)	(78,9)	4,8%
Dívida bruta	12.638,9	12.852,7	-1,7%
Caixa e equivalente de caixa	4.145,6	4.372,6	-5,2%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	62,0	62,3	-0,4%
Certificados do tesouro nacional – CTN	663,7	627,2	5,8%
Instrumentos financeiros - MtM*	67,2	722,9	-90,7%
Disponibilidades	4.938,5	5.785,0	-14,6%
Dívida líquida	7.700,4	7.067,7	9,0%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	7.403,5	6.766,5	9,4%

(*) Instrumento financeiros de câmbio e juros

O lucro líquido Combinado do período foi de R\$ 543,5 milhões no 1T'17, 209,4% superior ao 1T'16, que atingiu R\$ 175,7 milhões.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
EBITDA - Visão Raízen	632,7	178,1	255,3%
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(5,2)	(17,7)	-70,8%
EBITDA - Visão Cosan	627,5	160,4	291,3%
Lucro Líquido - Visão Raízen	251,6	(56,7)	544,0%
Depreciação e Amortização	(49,9)	(34,3)	45,4%
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(5,2)	(17,7)	-70,8%
Despesas Financeiras	(2,0)	(2,0)	0,0%
Imposto de Renda (34%)	19,4	18,4	5,6%
Lucro Líquido - Visão Cosan	213,9	(92,3)	331,6%

Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado (R\$ Mln)	1T'17	1T'16	Var %
EBITDA - Visão Raízen	675,8	522,9	29,3%
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(14,6)	(8,4)	72,6%
EBITDA - Visão Cosan	661,3	514,5	28,5%
Lucro Líquido - Visão Raízen	300,7	225,3	33,5%
Depreciação e Amortização	(17,7)	(17,3)	2,4%
Baixa de Valor Justo dos Ativos	(14,6)	(8,4)	73,2%
Imposto de Renda (34%)	11,0	8,7	25,8%
Lucro Líquido - Visão Cosan	279,4	208,3	34,1%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	1T'17	1T'16	Var
Receita operacional líquida	2.642,9	1.646,9	60,5%
Custo dos produtos vendidos	(2.170,7)	(1.546,4)	40,4%
Lucro bruto	472,2	100,5	370,1%
Receitas (despesas) operacionais	(330,6)	(224,5)	47,3%
Vendas	(180,3)	(88,1)	104,7%
Gerais e administrativas	(111,4)	(118,3)	-5,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(26,4)	(6,6)	298,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(12,5)	(11,4)	9,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	141,6	(124,0)	214,2%
Resultado financeiro líquido	208,7	13,0	1508,4%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	350,3	(111,0)	415,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(98,7)	54,4	-281,5%
Lucro (prejuízo) líquido do período	251,6	(56,7)	544,0%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	-	-	n/a
Acionistas controladores	251,6	(56,7)	544,0%

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'17	4T'16	Var
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3.170,7	2.987,7	6,1%
Caixa restrito	1.084,9	811,5	33,7%
Instrumentos financeiros derivativos	718,4	566,5	26,8%
Duplicatas a receber de clientes	626,6	457,8	36,9%
Estoques	1.184,7	505,4	134,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	135,0	111,4	21,2%
Impostos a recuperar	197,2	195,9	0,7%
Outros ativos financeiros	10,3	10,0	2,9%
Partes relacionadas	308,3	244,1	26,3%
Ativos biológicos	809,8	973,4	-16,8%
Outros créditos	327,6	311,0	5,3%
	8.573,4	7.174,6	19,5%
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	581,9	674,7	-13,7%
Outros ativos financeiros	1.491,4	1.445,4	3,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	549,7	560,9	-2,0%
Impostos a recuperar	25,3	23,9	6,0%
Partes relacionadas	1.575,8	1.662,6	-5,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	355,0	275,7	28,8%
Depósitos judiciais	241,1	231,7	4,1%
Outros créditos	132,6	113,0	17,4%
Investimentos	218,5	210,4	3,8%
Imobilizado	8.508,3	8.766,2	-2,9%
Intangível	1.454,4	1.471,4	-1,2%
	15.134,1	15.435,9	-2,0%
Total do Ativo	23.707,5	22.610,6	4,9%

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'17	4T'16	Var
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.399,9	1.619,3	-13,5%
Instrumentos financeiros derivativos	855,5	490,6	74,4%
Fornecedores	977,5	891,8	9,6%
Ordenados e salários a pagar	434,5	382,3	13,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	10,8	41,4	-74,0%
Tributos a pagar	118,9	160,4	-25,8%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	9,9	134,9	-92,7%
Partes relacionadas	324,4	256,3	26,6%
Adiantamentos a clientes	517,5	105,9	388,7%
Outras obrigações	73,3	90,8	-19,3%
	4.722,1	4.173,7	13,1%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	8.590,8	8.257,2	4,0%
Instrumentos financeiros derivativos	381,6	193,7	97,0%
Tributos a pagar	3,9	4,4	-12,5%
Partes relacionadas	1.126,8	1.113,1	1,2%
Provisão para demandas judiciais	277,8	265,2	4,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	91,2	89,1	2,4%
Outras obrigações	123,3	131,9	-6,5%
	10.595,3	10.054,5	5,4%
Total do passivo	15.317,4	14.228,1	7,7%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.423,1	6.423,1	0,0%
Reserva de capital	1.092,7	1.092,7	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(737,9)	(494,0)	49,4%
Reserva de lucros	1.534,4	1.534,4	0,0%
Lucros (prejuízos) acumulados	78,8	(172,7)	145,6%
	8.391,0	8.383,4	0,1%
Participação dos acionistas não controladores	(1,0)	(1,0)	0,0%
Total do patrimônio líquido	8.390,1	8.382,4	0,1%
Total do passivo e patrimônio líquido	23.707,5	22.610,6	4,9%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	1T'17	1T'16	Var.%
LAIR	350,3	(111,0)	415,5%
Depreciação e amortização	491,1	302,1	62,6%
Perda (ganho) decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	110,3	(38,8)	384,2%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	7,3	58,0	-87,5%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(170,5)	55,6	-406,4%
Outros	39,4	30,9	27,2%
Total de efeitos não caixa no LAIR	477,6	407,9	17,1%
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	235,9	372,7	-36,7%
Estoques	(502,1)	(625,4)	-19,7%
Caixa restrito	(274,9)	31,8	-965,6%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	5,2	70,5	-92,6%
Instrumentos financeiros derivativos	175,6	107,0	64,2%
Outros	(57,9)	54,7	-205,9%
Variação total de ativos e passivos	(418,1)	11,2	-3827,5%
IR e CS pagos	(31,2)	(2,9)	993,2%
Fluxo de Caixa Operacional	378,5	305,2	24,0%
CAPEX	(348,2)	(374,9)	-7,1%
Outros	4,1	0,3	1137,2%
Fluxo de Caixa de Investimento	(344,1)	(374,6)	-8,2%
Captação de dívida com terceiros	816,2	840,2	-2,9%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(330,0)	(331,6)	-0,5%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(184,6)	(134,0)	37,8%
Transações financeiras intercompany	15,3	(339,3)	104,5%
Pagamento de dividendos e JCP	(125,0)	-	n/a
Outros	6,8	(0,7)	1011,0%
Fluxo de Caixa de Financiamento	198,7	34,6	474,1%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	233,2	(34,8)	770,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.987,7	3.795,3	-21,3%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(50,2)	(9,1)	453,4%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.170,7	3.751,5	-15,5%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento diferem dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações intercompany que, no release são divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado			
(Em R\$ milhões)	1T'17	1T'16	Var
Receita operacional líquida	16.479,6	14.793,9	11,4%
Custo dos produtos vendidos	(15.665,2)	(14.134,5)	10,8%
Lucro bruto	814,4	659,4	23,5%
Receitas (despesas) operacionais	(269,5)	(266,9)	1,0%
Vendas	(281,8)	(263,8)	6,8%
Gerais e administrativas	(119,6)	(97,2)	23,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	131,9	91,1	44,9%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	3,1	-100,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	544,9	392,5	38,8%
Resultado financeiro líquido	(146,7)	(34,3)	328,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	398,1	358,2	11,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(85,2)	(125,9)	-32,3%
Lucro (prejuízo) líquido do período	312,9	232,3	34,7%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	12,2	7,0	73,5%
Acionistas controladores	300,7	225,3	33,5%

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'17	4T'16	Var
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	975,0	1.385,0	-30%
Caixa restrito	45,8	63,1	-27%
Instrumentos financeiros derivativos	181,8	71,6	154%
Duplicatas a receber de clientes	1.433,7	1.301,0	10%
Estoques	1.489,6	1.184,3	26%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	260,7	266,8	-2%
Impostos a recuperar	373,3	233,0	60%
Dividendos a receber	20,0	20,0	0%
Partes relacionadas	336,8	355,6	-5%
Ativos disponíveis para venda	243,1	243,1	0%
Outros créditos	73,0	85,7	-15%
	5.432,7	5.209,2	4%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	312,2	305,6	2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	14,1	n/a
Impostos a recuperar	269,6	283,0	-5%
Partes relacionadas	461,2	448,9	3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	91,6	42,2	117%
Depósitos judiciais	61,9	61,8	0%
Outros créditos	6,1	6,5	-5%
Imobilizado	1.838,5	1.873,8	-2%
Intangível	2.626,2	2.521,4	4%
	5.667,3	5.557,2	2%
Total do Ativo	11.100,0	10.766,4	3%

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'17	4T'16	Var
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	24,7	20,2	22%
Instrumentos financeiros derivativos	216,7	88,6	144%
Fornecedores	670,4	774,1	-13%
Ordenados e salários a pagar	123,5	112,3	10%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	9,1	75,5	-88%
Tributos a pagar	90,2	68,2	32%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	5,1	149,9	-97%
Receitas antecipadas	43,2	43,2	0%
Partes relacionadas	866,0	713,0	21%
Bonificações a pagar	43,0	43,9	-2%
Outras obrigações	264,1	302,8	-13%
	2.355,9	2.391,7	-2%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.647,7	2.966,7	-11%
Instrumentos financeiros derivativos	700,8	223,4	214%
Tributos a pagar	8,3	7,0	19%
Partes relacionadas	1.401,8	1.514,6	-7%
Provisão para demandas judiciais	508,4	496,5	2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	257,5	143,9	79%
Receitas antecipadas	209,0	219,8	-5%
Outras obrigações	26,9	25,0	7%
	5.760,5	5.596,8	3%
Total do passivo	8.116,4	7.988,6	2%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.833,0	1.833,0	0%
Reserva de capital	579,3	579,6	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(9,6)	(39,6)	-76%
Reserva de lucros	201,3	234,3	-14%
Lucros acumulados	205,0	0,0	n/a
	2.809,1	2.607,3	8%
Participação dos acionistas não controladores	174,6	170,5	2%
Total do patrimônio líquido	2.983,6	2.777,8	7%
Total do passivo e patrimônio líquido	11.100,0	10.766,4	3%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	1T'17	1T'16	Var.%
LAIR	398,1	358,2	11,2%
Depreciação e amortização	131,0	130,4	0,4%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(54,2)	(15,5)	250,7%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(441,0)	(24,8)	1677,0%
Perda não realizada em operações com derivativos	645,9	56,8	1037,6%
Outros	(45,3)	11,9	-481,7%
Total de efeitos não caixa no LAIR	236,3	158,8	48,8%
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(111,1)	(178,3)	-37,7%
Estoques	(305,4)	(378,9)	-19,4%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(61,2)	(8,9)	584,4%
Instrumentos financeiros derivativos	(90,9)	73,1	-224,4%
Impostos e contribuições, líquidos	(99,7)	(49,7)	100,8%
Outros	148,5	(1,9)	8092,0%
Varição total de ativos e passivos	(519,9)	(544,5)	-4,5%
IR e CS pagos	(74,0)	(84,2)	-12,1%
Fluxo de Caixa Operacional	40,5	(111,8)	136,3%
CAPEX	(228,0)	(114,6)	98,9%
Outros	76,0	32,2	135,8%
Fluxo de Caixa de Investimento	(152,0)	(82,4)	84,4%
Captação de dívida com terceiros	12,8	-	n/a
Amortização de principal de dívida com terceiros	(3,3)	(0,7)	372,3%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(17,1)	(5,2)	227,0%
Transações financeiras intercompany	(15,3)	339,3	-104,5%
Pagamento de dividendos e JCP	(273,2)	(238,2)	14,7%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(296,2)	95,1	-411,3%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(407,6)	(99,0)	311,6%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.385,0	232,9	494,5%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(2,4)	(0,7)	229,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	975,0	133,2	632,1%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento diferem dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações intercompany que, no release são divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	1T'17	1T'16	Var%
Receita operacional líquida	18.883,6	16.239,8	16,3%
Custo dos produtos vendidos	(17.589,0)	(15.480,0)	13,6%
Lucro bruto	1.294,5	759,8	70,4%
Receitas (despesas) operacionais	(600,1)	(491,4)	22,1%
Vendas	(461,9)	(351,9)	31,3%
Gerais e administrativas	(231,0)	(215,6)	7,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	105,4	84,4	24,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(12,5)	(8,4)	49,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	694,5	268,5	158,7%
Resultado financeiro líquido	22,2	(21,3)	204,3%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	716,7	247,2	190,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(173,1)	(71,5)	142,2%
Lucro (prejuízo) líquido do período	543,5	175,7	209,4%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	12,2	7,0	73,5%
Acionistas controladores	531,4	168,6	215,1%

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'17	4T'16	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4.145,6	4.372,6	-5,2%
Caixa restrito	1.130,7	874,6	29,3%
Instrumentos financeiros derivativos	794,5	638,1	24,5%
Duplicatas a receber de clientes	2.060,2	1.758,8	17,1%
Estoques	2.668,9	1.677,3	59,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	395,6	378,2	4,6%
Impostos a recuperar	570,5	429,0	33,0%
Adiantamento a fornecedores	238,0	210,2	13,2%
Outros ativos financeiros	10,3	10,0	2,9%
Partes relacionadas	509,8	491,4	3,7%
Ativos biológicos	809,8	973,4	-16,8%
Ativos mantidos para venda	243,1	243,1	0,0%
Outros créditos	182,6	206,5	-11,6%
	13.759,7	12.263,1	12,2%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	312,2	305,6	2,2%
Instrumentos financeiros derivativos	246,8	597,7	-58,7%
Outros ativos financeiros	1.491,4	1.445,4	3,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	549,7	560,9	-2,0%
Impostos a recuperar	294,9	306,9	-3,9%
Partes relacionadas	739,2	713,6	3,6%
Adiantamento a fornecedores	53,4	34,8	53,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	448,4	322,0	39,2%
Depósitos judiciais	303,0	293,5	3,3%
Outros créditos	85,3	84,7	0,8%
Investimentos	218,5	210,4	3,8%
Imobilizado	10.346,8	10.640,0	-2,8%
Intangível	4.080,6	3.992,8	2,2%
	19.170,3	19.508,3	-1,7%
Total do Ativo	32.930,0	31.771,5	3,6%

Balanco Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'17	4T'16	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.424,6	1.639,5	-13,1%
Instrumentos financeiros derivativos	966,5	579,3	66,8%
Fornecedores	1.647,9	1.666,0	-1,1%
Ordenados e salários a pagar	558,1	494,5	12,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	19,8	116,9	-83,0%
Tributos a pagar	209,1	228,5	-8,5%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14,9	284,8	-94,8%
Partes relacionadas	1.055,0	861,0	22,5%
Adiantamento de clientes	517,5	105,9	388,6%
Outras obrigações	423,5	480,6	-11,9%
	6.837,0	6.457,1	5,9%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11.214,4	11.213,2	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	747,4	325,9	129,3%
Tributos a pagar	12,2	11,4	6,7%
Partes relacionadas	1.254,9	1.240,4	1,2%
Provisão para demandas judiciais	786,2	761,6	3,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	348,7	233,0	49,7%
Outras obrigações	359,2	376,7	-4,6%
	14.722,9	14.162,3	4,0%
Total do passivo	21.559,9	20.619,4	4,6%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.256,0	8.256,0	0,0%
Reserva de capital	1.672,0	1.672,3	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(721,9)	(533,6)	35,3%
Reserva de lucros	1.727,6	1.760,6	-1,9%
Lucros (prejuízos) acumulados	262,8	(172,8)	252,1%
	11.196,5	10.982,5	1,9%
Participação dos acionistas não controladores	173,6	169,6	2,4%
Total do patrimônio líquido	11.370,1	11.152,1	2,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	32.930,0	31.771,5	3,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	1T'17	1T'16	Var.%
LAIR	716,7	247,2	190,0%
Depreciação e amortização	622,1	432,5	43,8%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(54,8)	(12,6)	333,9%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(433,8)	34,3	-1365,2%
Perda não realizada em operações com derivativos	514,1	112,4	357,3%
Perda (ganho) decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	110,3	(38,8)	384,2%
Outros	(5,3)	40,0	-113,3%
Total de efeitos não caixa no LAIR	752,6	567,7	32,6%
Duplicatas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	124,8	194,5	-35,8%
Estoques	(814,4)	(1.004,3)	-18,9%
Caixa restrito	(255,7)	68,0	-476,0%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(56,0)	61,6	-190,9%
Instrumentos financeiros derivativos	84,7	180,0	-52,9%
Outros	(28,4)	(34,1)	-16,8%
Variação total de ativos e passivos	(945,0)	(534,4)	76,8%
IR e CS pagos	(105,2)	(87,0)	20,9%
Fluxo de Caixa Operacional	419,1	193,5	116,6%
CAPEX	(576,1)	(489,6)	17,7%
Outros	80,1	32,6	146,0%
Fluxo de Caixa de Investimento	(496,0)	(457,0)	8,5%
Captação de dívida com terceiros	829,0	840,2	-1,3%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(333,4)	(332,3)	0,3%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(201,7)	(139,2)	44,9%
Pagamento de dividendos e JCP	(398,2)	(238,2)	67,2%
Outros	6,8	(0,7)	1013,4%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(97,5)	129,8	-175,1%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(174,5)	(133,8)	30,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.372,6	4.028,2	8,5%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(52,6)	(9,8)	436,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.145,6	3.884,6	6,7%